Sr. Joel Oliveira
Tavares Bonoro, 14.
Deren

Monitor Comercial

Redação e Administração: Rua S. José, 8 —:— Fone 4-6-1 —:— Teresina (Piauí)

Direção :

Dr. João Bastos

Gerencia :

Z. L. de Bittencourt

Secretaria :

M. B de Bittencourt Bastos

REGISTO PUBLICO E MATRICULA N. 11

Registo na Chefatura de Policia (Lei de Segurança Nacional)

Assinatura atual :

Capital	12$000
Fóra da Capital	14$000

Ano III — Numero 42

Junho — 1939

Ponte "Batalhão" Em Campo Maior

Sobre a dignificante atuação dos ilustres engenheiros das *Obras Contra as Secas*, na construção da valiosa ponte «Batalhão«, no Rio «Genipapo», do municipio de *Campo Maior*, agimos, na nossa anterior edição, de uma maneira justa, sincéra e independente, porque, confessamos, não tinhamos nenhum interesse nem mesmo de amizade, uma vez que só conheciamos os ilustres engenheiros dirigentes da grande obra, através de sua operosidade e de sua inatacavel honestidade. Contudo, transcrevemos, com agradecimentos, o seguinte honroso cartão que acabamos de receber: «Ao ilustre dr. João Bastos, Belino Bittencourt — engenheiro civil — cumprimenta cordialmente e agradece a nimia gentileza da remessa do conceituado jornal sob sua proficiente direção «Monitor Comercial» e os elogiosos --conceitos com que no mesmo nos distinguiu generosamente, a proposito da inauguração da ponte do «Batalhão» sobre o rio Genipapo. Periperi, 25/5/939».

INTERVENTOR FEDERAL

O exmo. sr. dr. Leonidas Mélo, que, no Rio de Janeiro, perante o exmo. sr. Presidente da Republica e os diversos ministerios, já tratou de todos os asuntos que mais de perto falam aos interesses do nosso Estado, regressará, sem demora, para reassumir as funções do alto posto de nossa administração.

MERCADOS A CONQUISTAR

—(Diario de Noticias — Rio de Janeiro)—

Não serão muitos, no mundo, os paizes que hoje se despreocupem de ganhar escoadouros para a sua produção exportavel

A regra dominante é exatamente o oposto dessa despreocupação. Isso ocorre mesmo com Estados que, fechados no regimen da autarquia, se esquivam aos implicitos deveres da reciprocidade comercial: compram o menos possivel, mas procuram vender tudo o que é disponivel na sua produção.

O Brasil — devemos dizel o sem nenhuma reserva ou contemplação — é um dos poucos paizes do tipo sedentario em materia de expansão comercial, paizes que, como nos velhos tempos dos negocios patriarcais e modorrentos, esperam que os clientes venham de longe bater-lhes á porta e pedir-lhes o favor de servil-os ao balcão . .

A propaganda externa como meio de conquista de mercados é coisa de que geralmente só cogitamos num sentido puramente convencional e burocratico.

Ai está o continente colombiano, que é o nosso, como varias nações comprando mercadorias iguais ás nossas até em longinquas paragens da Asia, e que, no entanto, nunca nos mereceram mais do que indiferença, a nós, que tanto necessitamos de exportar produtos e importar ouro.

Na edição precedente, examinamos o importante trabalho da secção do fomento da Secretaría do Conselho Federal, do Comercio Exterior, a cargo dos srs. Clovis Pereira da Rosa e Mauricio Wellisch, sobre as possibilidades do intercambio do Brasil com a Venezuéla.

São idéas excelentes, lançadas como contribuição para uma obra de aproximação comercial em que poderemos ser consideravelmente beneficiados, por se tratar de um ótimo mercado de consumo para a nossa produção a colocar no estrangeiro.

(Continua noutra pagina)

Selo Federal

Aplicação de Estampilhas

RECIBOS e outras declarações equivalentes qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, cada via :—de mais de 20$ até 100$ $200—de mais de 100$ até 500$ $500—de mais de 500$ até 1:000$ $600—de mais de 1:000$ 1$000. Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

* * *

NOTAS PROMISSORIAS :—de mais de 20$ até 300$ 1$200—de mais de 300$ até 600$ 2$400—de mais de 600$ até 1:000$ 3$600—de mais de 1:000$, por conto ou fração 3$600. Para cada documento mais o selo adicional de «Educação e Saude».

PASSAROS CATIVOS

JOÃO BASTOS

O Padre J. J. Dourado—inteligencia moça, vibrátil e culta—que, apesar de residir aqui no extremo Norte, em Codó, cidade maranhense, estivera, ha pouco, na Europa, acaba de, por intermedio da «Cruzada da Bôa Imprensa», do Rio de Janeiro, lançar ao publico a sua segunda produção «Passaros Cativos»—relicario de poesia e elegante inspiração.

A fina brochura, composta e impressa nas oficinas de «A Noite», tem 154 paginas contendo 151 produções descritivas de fatos autenticos perfeitamente brasileiros, burilados numa linguagem que encanta e seduz.

O Padre Dourado, em quem MONITOR tem, no setôr da amizade sincera e desinteressada, um elemento de primeira ordem, desde sua atuação em Caxias ao lado de seu coléga, o acatado Padre Gilberto Barbosa, esteve aqui, agora, e viu, bem de perto, o inicio do grandioso e animador movimento de divulgação do seu belo livro. E outra coisa não era esperada, porque juntamente ao já conceituado nome do jovem escritor patricio, está, nesta capital, a «Cruzada da Bôa Imprensa», representada por elementos de primeira grandeza na sociedade teresinense—as Filhas de Maria do Colégio S. Coração de Jesus, chefiadas pela nossa conterranea—Lilazia Marques, cuja modestia não conseguiu, ainda, encobrir o talento e o preparo de que dispõe.

Não podemos deixar de transcrever da encantadora obra a que nos referimos: «OUVINDO UM TROVADOR»:

. . . . . .

. . . . . .

Meu poeta, nestas linhas, quero lembrar-te o nome esquecido, e, talvez, desprezado.

Vives no mundo com olhos de eternidade; na tebaída dos teus sonhos, palestras com os teus versos.

Tu mesmo o disseste:

«isolado no meu sonho,
Só, de saudades, tristonho,
Oh! muitas vezes converso»

Continua a viver da poesia, mavioso aédo
E's pobre, bem o sei. E' teu oficio cortar os olhos da carnaubeira agreste, crivada de espinhos . . .

E' nesse mister que mais te aproximas dos genios e dos principes encantados. Grande não és,

«quando o madeiro tomba,
tratelando clangoroso,
reboando nas quebradas»,

ao toque do meu machado rijo.

Quando tiras, porém, das carnaúbas os olhos vegetais, que logo se substituem, levando na cera dos cirios, aos casebres da Várzea, a luz de toda a pobreza, nas noites de escuridão, então só a mãe natureza, de fato, te rivaliza.

* * *

E, o interessante e expressivo conto sobre a Engracia, de Caxias, velha nossa amiga que ainda vive, apesar de ter mandado preparar o seu mausoléu, no cemiterio de São Benedito, ha muitos e muitos anos?!

Engracia, dia de finados, «acendendo velas de estearina, puxa do bolso longo da saia o rosario de grandes contas pretas, e reza, os olhos baixos ante o tumulo vazio, como se quizesse encher-lo das plumas quentes de suas preces, para melhor lhe servir de ninho, depois da morte. Se lhe perguntam por quem reza, ante o tumulo, éla responde num gemido: —Por mim. Os que ficam gostam de esquecer os que vão, .. Rezo por mim . . . »

* * *

Com o nosso forte abraço ao Padre Dourado, fazemos esta valiosa transcrição:

«Mais um livro do Padre Joaquim de Jesus Dourado, o vitorioso autor de «Atravessando Fronteiras». Desta vez, são as paisagens deliciosas do Norte em paginas tão cheias de poesia, e de brasilidade, além de nos trazerem um estilo novo e originalissimo, rico em tradições locais e de pitorescos inefaveis. O Padre Dourado já é um dos nossos mais cintilantes escritores. O Norte, sobretudo, o Maranhão tem nele um cantor eximio e um descritor incomparavel. Livro de cronicas soltas, suaves e leves vale por um canto de louvor á natureza e ao homem brasileiro».

a) Soares d'Azevedo, o autor de «Hespanha em Sangue».

Atravessando Fronteiras

Para dizermos bem expressivamente o valor desse primeiro livro de autoria do talentoso Padre Dourado, tomamos, por emprestimo, ao outro Padre maranhense, que tambem tanto admiramos pela sua grande projeção na literatura e no jornalismo — Astolfo Serra: «O Padre Dourado viu a Europa. Esse o maior merito de seu livro, que não é só uma recordação de viagem, mas um interessante depoimento, feito por um moço, que, nascido nestes pagos do Brasil, que é a terra de todos, ha de se ter revoltado em paizes, tão endeusados por aqui, mas afinal, onde os peregrinos brasileiros, não poderam tirar uma fotografia para recordação da viagem, com a bandeira de seu país, hasteada apenas um minuto!

Nada mais digo. Porque o livro do padre Dourado encheu-me a alma de encantos.»

Dr. Bugija Brito

Este nosso ilustre coestadano, é, no Rio de Janeiro, agora, mais do que nunca, através da presidencia do CENTRO PIAUIENSE, um eficientissimo elemento a prol do Piauí e sua gente.

Ele a 22 de maio festejou o seu natalicio, e, é por tudo isso que MONITOR estampa o seu *cliché*, apresentando-lhe parabens e fazendo votos pela continuação de seus triunfos, de suas vitorias na vida publica, conquistados com inteligencia, ótimas relações e esforços proprios, em todos os elegantes e destacados setôres da Capital da Republica.

PADRE NONATO

A 22 de maio, o virtuoso, talentoso e culto Padre Joaquim Nonato Gomes, vigario da Catedral, viu a passagem do seu natalicio.

As franciscanas da Igreja de São Benedito, ofereceram, nesse dia, na propria residencia do digno Padre, que fôra seu diretor, um lauto almoço.

Nós, os de *Monitor*, amigos e admiradores do Padre Nonato, juntamos, aqui, as nossas felicitações ás inumeras que lhe chegaram naquela data.

Cel. Benjamin do Rego Monteiro Filho

Para a familia Rego Monteiro, que desfruta em o nosso meio de muitas amizades, foi, deveras, muito grata a avultada concorrencia de pessôas de destaque social á missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de Benjamin do Rego Filho, celebrou, a 19 do corrente, na igreja de São Benedito, com as solenidades do ritual funebre, o estimado Frei Heliodoro.

E' que o saudoso cel. Benjamin do Rego Filho, sobre ser membro de uma das mais importantes familias do Piauí, era uma criatura simples e boa.

Como funcionario publico federal alcançou, já nos ultimos anos de sua vida, uma aposentadoria, precedida de justas homenagens dos seus companheiros de trabalho. E esses mesmos companheiros, lamentando, agora, o falecimento do velho e honrado servidor, fizeram, numa ultima homenagem, celebrar uma missa, no 30.º dia do passamento do inolvidavel colega ex-coletor das rendas federais em Teresina.

E êle que seguiu a sua viagem derradeira, para o destino dos bons e dos justos, bem mereceu essas expressivas e saudosas homenagens.

FREI HORTENCIO

Em procura do «Hospital Português», para tratamento de sua saúde ligeiramente abalada, foi a São Luiz—Maranhão, Frei Hortencio que, aqui, na fregueza de São Benedito, trabalha, com devoção, ao lado do Superior da Ordem entre nós —Frei Heliodoro—dinamico operario dessa louvavel Obra no Piauí--O CONVENTO DOS CAPUCHINHOS.

INSTITUTO MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO

CLINICA DO
— DR. —
EPIFANIO DE CARVALHO

—— :o: ——

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

—— :o: ——

Consultas das 2 ás 5 da tarde.

—— :o: ——

Rua Eliseu Martins, n. 6

— TEL. — 523 —

Dr. AGNELO COSTA

Este distinto maranhense, que percorre o interior do visinho Estado, na missão de corregedor de Cartorios Publicos, estivera nesta Capital, tendo proporcionado a nós de Monitor, uma cordial visita. Ficamos, deveras, satisfeitos com esse encontro, porque sempre vimos no ilustre filho de Caxias, quer na advocacia, quer na magistratura, quer no jornalismo, em São Luiz—através do moderno periodico A Tribuna, e, por ultimo do Diario Oficial, como seu diretor, o cavalheiroso portador de fino trato social, inteligente, competente e culto

O dr. Agnelo Costa, tivera nessa ocasião, a oportunidade de, em elegante entrevista ao Diario Oficial de nosso Estado, ressaltar a segura orientação e os grandes empreendimentos dos dirigentes dos Estados irmãos—Maranhão e Piauí, respectivamente, Paulo Ramos e Leonidas Méio. Essa entrevista tivera larga divulgação no sul do Paiz, tanto que já lêmos, em recortes da «Lux-Jornal», resumo telegrafico da Agencia Meridional, Ltd., do Rio de Janeiro, sobre o assunto.

Fazendo este registo, desejamos que esse nosso digno confrade tenha completo exito na importante incumbencia de que está investido e saiba sempre, na metropole maranhense, defender os altos propositos e os interesses dos Estados: Maranhão e Piauí.

Prefeitos municipais

Por uma solução recente, voltaram ás funções de Prefeitos de Parnaíba, Castelo, Luiz Correia, Boa Esperança, Jerumenha e Jaicós, respectivamente os srs: Dr Mirocles Véras, Ivan Tito de Oliveira, Gumercindo Saraiva Ribeiro, Antonio Diniz Chaves, Sebastião Martins de Carvalho e Frutuoso Jusselino da Silveira A todos os cumprimentos de MONITOR.

Urbano Lobão e Miguel Vasconcelos

Estiveram nesta Capital esses ilustres cavalheiros, de incontestavel projeção na sociedade de União, onde residem.

Transporte urbano

Fala-se, com segurança, que o ilustre Prefeito da nossa Capital, dr. Lindolfo Monteiro, está empenhado em dotar Teresina, até setembro, o mais tardar, de mais um melhoramento: AUTO-ÔNIBUS para nossa viação urbana. Estamos, pois, de parabens nós os municipes, como de parabens estão: a Prefeitura e o sr. Prefeito,

ENGENHO d' AGUA

Recebemos e agradecemos o folheto de 93 paginas, escrito pelo desembargador J. Vaz da Costa, da Associação de Imprensa e da Ordem dos Advogados do Piauí, sob o titulo ENGENHO d'AGUA.

O opúsculo foi composto e impresso na «Grafica Esperança» — Teresina - 1939.

Nessa publicação, que é dirigida ao exmo. sr. Presidente Getulio Vargas, estão enfeixadas diversas fáses da agitada vida do ilustrado des. Vaz da Costa, e, de modo especial, a de exploração da grande *Usina Cristino Cruz* (Engenho d' Agua) que, por motivos varios, não está compensando a hercúlea atividade agricola desse incansavel trabalhador, que, ali, sacrificou uma estupenda parcela de esforços e mais de 400 contos de reis!

UM EXPRESSIVO FENOMENO

Em Curitiba (Paraná) surgiu, agora, um caso curioso, sensacional mesmo: um menino, fala, lê e escreve corretamente, contando, apenas, dois anos e meio de idade.

O «menino prodigio», como foi cognominado, pronuncia frases de comando em puro francês e demonstra vibrações especiais sempre que o seu olhar se projéta sobre o mapa da França.

No momento, mais do que nunca, o fenomeno é por demais expressivo.

Desvanecidos recebemos este cartão:

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Serviço de Divulgação

Rio-10-Maio-39.

Ao ilustre jornalista e Diretor dessa folha, tenho o prazer de comunicar que foi mantido o S. I. P. S.,—departamento que funcionava anexo ao extinto Serviço de Divulgação,—e na qual espero continuar a merecer a prestimosa colaboração de seu jornal.

Muito cordialmente,

Filinto Muller

Chefe de Policia do Rio

Novo Diario em Teresina

Segundo reportagem pernambucana, dagora. quando da passagem do sr. Interventor dr. Leonidas Mélo por Recife. com destino ao Rio de Janeiro, reportagem essa divulgada pelo *Diario Oficial*, do nosso Estado, vamos ter, ainda neste ano, um jornal diario, a exemplo da *Folha da Manhã*, dali, para propaganda do regime.

Aguardemos, pois, o aparecimento do modelar jornal que, decerto, virá aliviar o *Diario Oficial*, de publicações outras, para o maximo de eficiencia das de carater inteiramente oficial.

REGLAMENTO DO COD. DE CONT. PUBLICO DA UNIÃO:

Art. 779—Aos funcionarios publicos é expressamente vedado fazer contratos com o Governo, direta ou indiretamente, por si ou como representantes de terceiros.

Banco Agricola do Piauí

SOC. COOP, RESP. LTD.

—— 1938 ——

Recebemos e agradecemos, o *Relatorio* que, a 1.º de janeiro deste âno, o *Banco Agricola do Piauí* apresentou á sua Assembléia Geral, referente ao exercicio de 1938.

Quasi com as mesmas palavras da ilustre Diretoria, divulgamos que a situação do Banco, deante da nova lei cooperativista, acha-se perfeitamente regularizada, e, como indice do progesso da Sociedade, destacamos, em resumo, as quatro seguintes rubricas do balanço:

CAPITAL

Teve o Banco, nesta rubrica, um aumento pouco apreciavel, porque foi sempre proposito da Diretoria não eleva-la vertiginosamente, por achar que as obras construídas com paciencia e lentidão são mais solidas e duradoiras. Assim, foi encerrado o balanço, com 239:400$000, que já representam um capital bastante consideravel.

DEPOSITOS

O balanço acusa a volumosa cifra de *847:173$410*, nos depositos. Houve um aumento de 27:140$100 sobre o ultimo balanço, e isto demonstra, cabalmente, a confiança que continua o Banco a merecer por parte dos seus depositantes, cujo numero, dia a dia, vem aumentando, e consequentemente avolumando-se as cifras desta rubrica.

FUNDO DE RESERVA

As reservas acham-se representadas no encerramento do exercicio pela consideravel soma de 114:262$303, correspondendo quasi 50% do capital. Tão valioso fundo de reserva positiva, de maneira cabal, a solidês da sociedade.

DIVIDENDO

Conquanto tenha havido sensivel aumento no titulo Despesas Gerais, ainda assim os negocios da Cooperativa permitiram a Diretoria reservar a quantia de 18:952$000 para o 12.º dividendo a ser distribuído ás ações integralizadas até 30 de junho deste ano, na base de 8% a cada uma ação. Continua assim, o Banco a distribuír lucros compensadôres aos associados.

A Missa de 7o dia, por alma do Cel. Benjamin Rego Filho, foi a 19 de Maio.

Drs FARIA LEMOS e EDGARD TEIXEIRA

Estiveram em Teresina os srs drs Mario de Faria Lemos e Edgard Teixeira, respectivamente Diretor Geral dos Correios e Telegrafos e Diretor Técnico de Telegrafos.

Tambem veiu a exma sra d. Jacira de Faria Lemos, esposa do dr. Faria Lemos.

O casal Faria Lemos teve fidalga hospedagem no Palacio de Karnak, por parte do Interventor Federal, interino, sr. Alvaro Sizifo Correia e sua exma esposa, d. Erotides Correia.

O dr. Edgard Teixeira foi condignamente hospedado pelo dr. Vieira da Cunha, operoso Diretor Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado.

Os ilustres itinerantes, que prosseguiram viagem, via S. Luiz, no dia 18 de Maio, tiveram ocasião de demonstrar a grata impressão que levavam de nossa terra e de nossa gente.

Da inspeção feita pelos drs. Faria Lemos e Edgard Teixeira, aos serviços da Diretoria Regional do Piauí, resultou encontrarem tudo em perfeita ordem, o que, por certo, é muito honroso ao dr. Vieira da Cunha.

O COMERCIO DE CAXIAS está recuperando os seus fóros de praça de grandes proporções. Ontem, foi o governo Paulo Ramos quem alargou estradas de rodagem para diversos setôres comerciais da zona. Hoje, é o Banco do Brasil quem, por intermedio de uma sua Agencia, estabelecida alí, alarga o credito, tambem é bom dizer, por iniciativa do mesmo governo--Paulo Ramos. E, por tudo isso, MONITOR COMERCIAL que sempre olhou com reais simpatias o bem estar de Caxias, faz este registo pautado na mais acentuada sinceridade.

Feriados Nacionais

De acôrdo com o Decreto-Lei Nacional n. 487, de 1o de junho de 1935, são feriados nacionais:

1.o de Janeiro—dedicado á comemoração da fraternidade universal;

21 de Abril—dedicado á memoria dos percursores da independencia do Brasil, simbolisados em Tiradentes;

1.o de Maio—dedicado á exaltação do dever e dignidade do trabalho;

7 de Setembro—dedicado á comemoração da independencia e considerado como dia de festa nacional brasileira;

2 de Novembro—dedicado á comemoração dos mortos;

15 de Novembro—dedicado á comemoração do advento da Republica;

25 de Dezembro—dedicado á comemoração da unidade espiritual dos povos cristãos.

NEREU BASTOS, nosso presado amigo, acaba de alcançar uma promoção, por merecimento, na sua carreira de telegrafista nacional, iniciada ha mais de 20 ános. E esse tempo tem sido de relevantes serviços, entre eles se destacando a reorganização dos serviços de contabilidade da Diretoria Regional dos Correio e Telegrafos deste Estado, logo após a fuzão dos serviços postais-telegraficos, o que valeu ao inteligente, esforçado e competente funcionario uma elogiosa referencia do diretor da repartição, amplamente divulgada pela imprensa local.

Ao Nereu-os nossos parabens.

Bilhetes Parnambucanos

RECIFE-FEVEREIRO-1939

F. Castello Branco

V

Ha Destino ? Si ha, em que consiste ?

Conhecemos homens, cuja intelligencia e orientação merecem o nosso acatamento e respeito, que affirmam que tudo quanto succede aos individuos, de bom ou de mau, obedece a um traçado, a um programma que lhes foi dado a executar e a que geralmente chamamos: Destino. Outros porem, em identicas condições, formam a corrente que procura firmar a convicção de que o Destino não existe, e que a vida de cada um de nós, os actos que praticamos, o que, finalmente, occorre comnosco é obra pura de nossa orientação, de nossa vontade.

Será mesmo assim ? Ou a razão está com os primeiros ?

Meditemos. Tomemos o nosso caso para estudo e observação e procuremos chegar á uma conclusão mais ou menos razoavel.

Foi no Piauhy que vimos a luz do dia. Berço dos nossos pais, dos nossos avós, dos nossos irmãos e de muitos dos nossos parentes e amigos dedicados, foi tambem o Piauhy.

Ahi transcorreu nossa infancia, tão alegre e venturosa que jámais poderemos esquecel-a. Passamos para adolescencia. Quanta ventura ! Como a vida nos parecia feliz ! Foi essa a epoca risonha, cheia de sedução e encanto, mercante de uma phase de sonhos os mais risonhos e impressionantes . . . Vivemos uma vida feliz, na simplicidade dos nossos costumes e pacatez de nossa terra seductora e bella.

Andámos pelos campos, passámos pelo lyceu e penetrámos nos salões de nossa inesquecivel Therezina.

Tudo isso constituio a suprema felicidade da epoca a que nos reportamos.

Parallelamente á nossa vaidade de moço, repleto de ambições de sonhos e de esperanças, crescia o amor pelo Piauhy. E nem podia deixar de ser assim.

Mas . . . eis que partimos. Fomos á Caxias onde passámos dois anos na mais franca camaradagem com os elementos de destaque da acolhedora cidade maranhense.

O Piauhy não nos sahia da mente, mas sentiamos uma força superior a nos empurrar para diante

Um vaporzinho nos conduz, pelo rio Itapecurú, á capital do Maranhão. Dois mezes de demora. Vinhamos do comercio e no comercio procuravamos permanecer. Tudo dificil. Recusámos a offerta de uma promotoria publica em longinqua comarca maranhense.

Tinhamos presente a idéa de voltar ao torrão natal; mas,—creiam os que nos leiem,—parece que uma voz surda nos dizia:—para frente.

Foi numa tarde fria de julho, após uma serie de reflecções, que resolvemos proseguir. E a 31 desse mez. em 1905, deixavamos o «Gonçalves Dias» e pisavamos a terra pernambuoana.

Estavamos no proposito de reiniciar os estudos até alcançarmos os nossas idéaes. Mãos a obra. No primeiro periodo de ferias iriamos ao Piauhy, impreterivelmente.

Era preciso uma collocação, o que se conseguiu com relativa facilidade. Funccionario do Estado. Quanta illusão !

Correm os dias e o Piauhy não nos sahe da cabeça. A projectada viagem á nossa terra tem o seu primeiro adiamento effetivado.

Augmentam os trabalhos. . . Crescem as preocupações. . .

Um noivado ! E as nossas conterraneas em quem tanto pensavamos ? Não sabemos explicar

A constituição da familia e as obrigações decorentes do emprego nos empolgam.

Novos planos. Mas o Piauhy e o desejo de revel o fazem tambem parte da linha de frente.

Cresce a familia; augmentam os encargos.

A educação dos filhos, que formam um numero elevado, nos preocupa seriamente.

A visita á nossa terra já foi varias vezes adiada.

Prenuncios de um mal cruel.

Pisamos firme no terreno da carreira que abraçamos.

Comissões. . . Cargos de confiança. . .

Um passeio ao Piauhy continua fazendo parte de nossas cogitações.

O tempo corre. O mal avança.

Buscámos, debalde, a saúde perdida.

Mas, não esquecemos a terra berço, cujo progresso acomponhamos com o mais vivo interesse.

Sentimos que é tempo de deixarmos a atividade funccional. Passámos para a classe dos inactivos.

Novos projetos. Surgem dificuldades e impecílios de toda ordem.

A ampulheta do tempo já marcou o trigessimo terceiro anniversario de nossa ausencia da terra piauhyense.

Estamos agora ás portas da velhice e com a saúde seriamente comprometida.

E o passeio ao Piauhy ? E a realisação desse sonho, doce e firmemente embalado durante tantos annos ?

Destino ?

Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 1.176— DE 29 DE MARÇO DE 1939

Regula o uso da marca de fogo no gado bovino e dá outras providencias.

O Presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, e,

Considerando que o couro vacum constitue artigo de grande valor economico para os mercados interno e externo;

Considerado que a industria nacional de cortumes, não só pelo progresso já realizado, como pelo vultoso capital nela invertido, exige materia prima de boa qualidade e isenta de defeitos;

Considerando que do mau emprego da marca de fogo advem prejuizos para a economia nacional, resultantes da depreciação qae sofrem os couros e,

Consideracdo, finalmente, que se faz indispensavel a regulamentação do uso da marca de fogo de modo a preservar os courcs de defeitos que os desvalorizam nos mercados internos e externo.

DECRETA:

Art. 1.--O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente, nas regiões da cara, do pescoço e abaixo de uma linha imaginária ligando as articulações femuro-rotulo-tibial e humero-radio-cubial, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro denominada «grupon»

Art. 2.—Fica proibido o uso da marca, cujo tamanho não possa caber em um circulo de onze centimetros (0m,11) de diâmetro.

Art. 3.—Fica igualmente proibido o emprego da marca de fogo comumente usada nos matadouros, para identificação de animais e couros.

Art. 4.—Aos proprietarios de gado bovino ou de estabelecimentos industriais será aplicada a multa de 20$000 (vinte mil reis), por animal marcado em desacordo com o que prescrevem os arts. 1. e 2., elevada ao dôbro, em caso de reincidência.

Art.—Cabe ao Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura zelar por intermedio de seus orgãos e funcionarios, pelo fiel cumprimento do presente decreto lei.

Paragrafo unico—Essa fiscalização será exercida:

a) de preferencia nos matadouros sujeitos a inspeção sanitaria federal;

b) nos matadouros que abatem para o consumo local e nos proprios estabelecimentos pastoris sempre que for julgado conveniente.

Art. 6.—O presente decreto-lei entrará em vigor, em todo o territorio nacional, dentro do prazo de seis (6) mêses, a contar da data de sua publicação.

Art. 7—Revogam-se as disposições em contrario

Rio de Jadeiro, 29 de março de 1939, 118. da Independencia e 51. da Republica.

GETULIO VARGAS
Fernando Costa

NEREU BASTOS
—ADVOGADO—

Patrocina causas no fôro desta Capital.

Rua Lisandro Noguera, 91-A *Fone 350.*

Praça Deodoro

O Sr. Prefeito dr. Lindolfo Monteiro, reconhecendo a necessidade de remodelação dessa praça, que, si bem tratada, será, pela disposição das grandes arvores já existentes, uma das que primeiramente impressionarão aos nossos viajantes, abrigados, na época de excessivo calor, pelos desenvolvidos oitizeiros plantados numa das administrações do Intendente Domingos Monteiro.

A praça recebe, no momento, melhor aspéto e conservação do antigo monumento dedicado ao fundador da cidade –o Conselheiro Saraiva, e, segundo estamos informados, terá adaptação para concentração dos automoveis de praça.

Esta noticia, vazada, como está, numa linguagem franca e sincera, redunda num desinteressado aplauso ao sr. dr, Lindolfo Monteiro, que, agora, livre da divida que o municipio de Teresina tinha para com a Caixa Economica Federal, muito mais poderá fazer pelo progresso da nossa Capital.

Em seguida a isso, virá. como dizemos noutra local, os ônibus de trafego urbano.

Junta Comercial

Expediente de abril

Requerimentos deferidos:

De José Veras e Silva, de Teresina, pedindo, certificar si da firma Azevedo, Rodrigues & Ciá, que girou nesta praça, eram socios solidarios: José Kirieleison Costa, Bernardo da Costa Rodrigues e Joaquim Pinto de Azevedo; do advogado dr. João Marques da Costa, pedindo por certidão, «verbum ad verbum», o contrato social da firma Castelo, Leão Ltd. de Teresina; de Gentil Alves da Silva, de São Francisco--Campo Maior, pedindo averbação em sua firma, quanto á abertura de uma filial de seu estabelecimento, em Campo Maior; do Escrivão do Comercio da Parnaiba, comunicando a reabilitação da firma José Machado Ferreira da Ponte, da mesma praça; dos Laboratorios Raul Leite, S/A, com séde no Rio de Janeiro e com deposito nesta Capital, pedindo o registo de uma sua procuração passada aos seus representantes em Teresina – Augusto Ramos de Souza, Francisco Solano Junior e Joaquim Luiz Furtado; do dr. João Marques da Costa, pedindo por certidão o distrato social da firma Castelo Leão Ltd, desta praça (tendo sido fornecido certidão negativa); de José Soares & Cia, de Teresina, pedindo o cancelamento da referida firma; V. M. Rêgo, de responsabilidade de Vicente Moura Rêgo, com o capital de 4:000$000, pedindo registo; de João da Costa Nogueira comerciante em Teresina, á rua Rui Barbosa, com o capital de 300$000 para o comercio de perfumarias, pedindo registo; de Gervasio R. Silva Costa, de Novo Nilo –União, pedindo averbação de aumento de seu capital para 50:000$; de Raul Primo Pereira Costa, comerciante estabelecido em Parnaíba, com o capital de 5:000$ para o comercio de empresa–jornalística, pedindo registo.

QUER VENCER NA VIDA?

Cuide do seu côrpo e principalmente do seu rôsto. — Uma pele bonita causa sempre uma impressão agradavel. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON", vencerá. — Faça a sua maquilagem em casa; é muito mais barata e mais comodo. — Usando os maravilhosos produtos "ELINON" ficará mais moça, mais bonita e mais querida.

LEITE "ELINON"

O melhor substituto do pó de arroz, devido as suas qualidades anti-prurigi-nosa, sedativo-calmante e desinfectante da pele.

MASCARA DE BELEZA "ELINON"

Preparado ultra-moderno, para embelezar a mulher, de resultados tão rapidos e beneficos sobre a pele que suplanta todos os produtos nacionais e extrangeiros

CREME DE BELEZA "ELINON"
AGUA "ELINON"
OLEO "ELINON"
LOÇÃO "ELINON"

Os maravilhosos produtos "ELINON", são os verdadeiros Paraizos da juventude e dos velhos.

BREVEMENTE NESTA PRAÇA

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

A 29 de maio a organização geografica e estatistica do Estado, por intermedio do D. E. P., comemorou a passagem do 3.º aniversario do Instituto.

A' bibliotéca foi dado o nome do sr. embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., e endereçada mensagem telegrafica ao sr. Presidente da Republica.

Entre as organizações estaduais e federais teem sido trocadas expressivas congratulações.

LEOPOLDO CUNHA, que daqui saira ha dois anos, com sua familia, para o Rio de Janeiro, regressou agora, para, em São Luiz-Maranhão, ocupar o cargo de Delegado do Instituto dos Industriarios, para cuja organização entrara num dos maiores concursos realizados em todo o País. O numero de candidatos era assombroso e Leopoldo Cunha, sabemos, ficou no plano dos primeiros. Venceram, assim, sem o conhecido *pistolão*: o talento e a competencia.

Ao nosso confrade Leopoldo Cunha, portanto, o nosso cordial abraço.

— ((·)) —

Industrial Zacarias Borba

O proprietario da fabrica São Benedito, de Caxias, nosso amigo sr. Zacarias de Carvalho Borba esteve nesta praça, em propaganda dos produtos de bebidas e perfumaria de sua fabricação. Ele visitou-nos, mui cordialmente.

— ((·)) —

Edison Moura

O Mourinha, depois de uma longa estada entre nós juntamente com sua digna familia, ao lado do seu venerando pai, nosso distinto amigo dr. Justino Augusto da Silva Moura e de seus irmãos, regressou a São Paulo, onde vai reassumir as altas funções de seu cargo na Recebedoria Federal. Que bonançosos ventos conduzam esse nosso amigo e todos os seus.

Mercados a Conquistar

(Diario de Noticias—Rio de Janeiro)

(Continuação da 1.a pagina)

E' de esperar que esse trabalho sirva de modelo para estudos semelhantes quanto a outros mercados inteiramente inaproveitados ou insuficientemente aproveitados pelos exportadores brasileiros.

Ha muito o que fazer num tal terreno, e precisamente o Conselho se acha em situação de agir nesse sentido com largueza de recursos tecnicos e facilidade de iniciativas praticas.

Cabe-lhe, portanto, aproveitar o esforço dos dirigentes da secção de fomento de sua secretaria, de modo a ampliar a raia dos estudos como o que acabam de fazer sobre a Venezuela mostrando ao nosso comercio de exportação não só as possibilidades, como os meios praticos de distender os seus negocios e de enriquecer a economia nacional.

Mas, paralelamente, será preciso, será absolutamente indispensavel que esses trabalhos não representem méros papeis decorativos, que tenham a maior divulgação possivel no paiz, que cheguem realmente ao conhecimento das classes que lutam com as remessas de nossa produção exportavel.

Não nos parece que seja dificil atingir esse resultado, desde que o Conselho Federal se disponha, com espirito de decidida deliberação, a salvar da inocuidade platonica os estudos mencionados.

Cremos que o meio mais concludente a esse fim seria o Conselho convidar as Associações Comerciais dos Estados que, em geral, dispõem de recursos financeiras, a fazer divulgar, á sua custa, na imprensa local, os trabalhos que fossem sendo elaborados na Secretaria da instituição, de modo que as firmas exportadoras abrir-se-iam metodicamente inteirando da existencia de novos mercados e, pois, das vantagens de novas transações.

Porque essa divulgação não deixaria de suscitar do mais legitimo interesse na grande classe dos comerciantes que exportam.

Seu «animus exportandi» seria infalivelmente despertado pelas facilidades que se lhes apresentavam de desdobrarem suas atividades de maneira mais auspiciosa e lisonjeira, o que não acontece nas condições atuais de incerteza, desconhecimento, desalento e marasmo, em que se processa o nosso pouco dinamico intercambio externo.

A 10 DE MAIO, casaram-se o ilustre dr. Aristides de Moura Rios, residente no sitio São Luiz, do Maranhão, com a prendada senhorita—Odéte Soares, de nossa sociedade. Ao novo casal, os nossos cumprimentos.

O Consultorio Medico, do Dr. HUGO BASTOS, fica á rua Alvaro Mendes, 49—casa anexa á da «Farmacia dos Pobres»

Residencia: rua «Felix Pacheco», 80 Fone 461.

SINDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Ao Presidente sr. João Procopio de Lima, agradecemos a comunicação do resultado da eleição de seus dirigentes.

PELO LICEU

O professor e literato dr. João Pinheiro, depois de longos anos de bons serviços prestados ao magisterio, conseguiu aposentadoria no cargo de Diretor do nosso Liceu.

Para substitui-lo foi nomeado o bacharel Demerval Lobão, que, por isso, deixou as funções de Inspetor Federal do mesmo estabelecimento.

O professor dr. João Soares da Silva, foi nomeado para uma das cadeiras de portuguêS.

Para a vaga de Inspetor será nomeado o outro jovem bacharel Antonio José da Cruz Filho, que como Secretario do Liceu, conhecia, tambem, o «metier» daquela importante casa de ensino.

E, finalmente, para o lugar de Secretario foi nomeado o sr. Severino Dias Carneiro, outro homem moço e vantadoso.

Este é o resumo da nossa reportagem, sobre o «Liceu Piauiense», feita com as nossas melhores simpatias.

VISITOU-NOS, acompanhado do dr. Nelson Cruz—dedicado Secretario da «Associação Comercial Piauiense» e socio da conceituada firma Ney Ferraz & Cia, de nossa praça, o simpatico cavalheiro—José Jaconi—socio tecnico e propagandista do GRANDE ESTABELECIMENTO VINICOLA «MOSELE», de «Caxias—Rio Grande do Sul».

D. Francisca Augusta de Moura Cunha

(Caxias Maranhão)

Na visinha cidade de Caxias, faleceu a 24 de maio, cercada de dedicados e carinhosos cuidados de todos os seus parentes e da sociedade caxiense, a exma. sra. d. Chiquinha Moura. Durante a molestia, e principalmente, nos ultimos dias de vida da distinta sra., grande foi a romaria de pessôas amigas á sua casa. Daqui acompanhámos interessadamente esse social movimento, porque o nosso diretor e todos os seus, vivem ligados á familia Moura Cunha, ha longos anos, por estreitos laços de amisade. E', portanto, que, muitissimo pesarosos, fazemos este funebre registo, reforçando os pesames que apresentámos á familia enlutada, nas pessôas do advogado Afonso Cunha, das senhoritas Dulce e Angelica Cunha, dos srs. Luiz, Odilon e Alcides Moura e das sras. d. d. Sinhá Moura e Maróca Moura Ferro, filhos e irmãos da falecida.

Pela nossa recordação de amizade e pela saudade que sentimos, avaliamos a grande dôr da familia—Moura Cunha

MONITOR COMERCIAL NA PARAIBA

Com muito praser atendemos a este pedido:

João Pessôa 25 de abril de 1939.

Illmo. Snr. Deretor de «Monitor Comercial» — Teresina — Piauí

Tenho a honra de vos dirigir o presente oficio, solicitando a remessa das edições do vosso brilhante jornal, afim de serem expostos na biblioteca desta secção de Divulgação e Publicidade do D. E. P. P.

Como se trata de uma biblioteca de função eminentemente popular, estou certo que vossa contribuição não faltara a esta obra de carater cultural que se faz na Paraiba.

Com os meus protestos de estima e consideração, somos cordialmente e atenciosamente,

Dr Abelardo Jurema — Chefe do Serviço de Divulgação e Publicidade do D. E. P.